



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL
N.º 880
5 de fevereiro de 2010



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

NA PÁGINA 7

Comerciante cerveirense assassinado a tiro, em Lisboa, no interior do estabelecimento



NA PÁGINA 7

Vila Nova de
Cerveira não
foi abrangida
pelas verbas
do PIDDAC
2010

NA PÁGINA 5

**VAMOS
LIMPAR
PORTUGAL**



Bienal de Cerveira um dos
seis melhores eventos
realizados em Portugal
em 2009

(PÁGINA 7)

**Assembleia
Municipal com
voto de louvor e
reconhecimento
ao Padre Joaquim
Cunha** (PÁGINA 3)

**VAMOS
LIMPAR
VILA
NOVA
DE
CERVEIRA**

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 880, de 05/02/2010

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

CONDIÇÕES DE ARREMATACÃO

VENDA DE UM PRÉDIO URBANO

(ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DA PRESA - COVAS)

José Manuel Vaz Carpinteira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Nova de Cerveira:

Faz, público, de harmonia com o deliberado por esta Câmara Municipal em reunião de 30 de Dezembro de 2009 que aceita propostas, até ao dia 26 de Fevereiro do ano em curso, para venda do seguinte imóvel (antigo edifício da Escola Primária de Presa - Covas):

Edifício urbano com a área coberta de 189m2, anexo com 68,5m2 e logradouro com 531,5m2 que confronta de norte com Ermelinda Franco Pato, nascente com rego foreiro, sul e poente com caminho público, sito no lugar da Presa, freguesia de Covas, inscrito na matriz sob o n.º 825 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sob o n.º 01434/230697 da dita freguesia de Covas, avaliado pelos Técnicos da Câmara Municipal em €70.000,00 (setenta mil euros) e com subordinação às seguintes especificações:

A) DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS PARA A ARREMATACÃO:

- Valor de venda: 45% do valor da avaliação: €31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos euros);
- As propostas, a apresentar de acordo com o modelo anexo a este edital, serão encerradas em envelope opaco fechado e lacrado, contendo exteriormente os dizeres “PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE UM EDIFÍCIO NA FREGUESIA DE COVAS (ANTIGA ESCOLA PRIMARIA DA PRESA - COVAS)”, e deverão ser apresentadas na secção de Administração Geral desta Câmara Municipal até às 16 horas do dia 26 de Fevereiro de 2010. Serão excluídas as propostas que não sejam apresentadas pela forma indicada e as que não respeitem o modelo referido.
- Sinal e princípio de pagamento, a pagar no dia da abertura das propostas: 20% do valor da arrematação.

B) CONDIÇÕES DE ARREMATACÃO:

- A escritura de compra e venda, com o pagamento da parte do preço ainda não paga, será celebrada no prazo máximo de 30 dias a contar da data da arrematação, em data a acordar com a Câmara Municipal;
- São da conta do arrematante as despesas do imposto de selo da data da arrematação (a pagar no acto), do IMT e da escritura de compra e venda.

C) DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS E LICITAÇÃO:

- Propostas serão abertas no dia 02 de Março de 2010, pelas 10h 30m, no salão Nobre do edifício das Paços do Concelho, na presença do Presidente da Câmara ou de quem o substituir, do chefe da Divisão Administrativa e Financeira ou quem o substituir e da Chefe de Secção de Administração Geral ou quem a substituir;
- Após a abertura das propostas, será dado conhecimento dos respectivos valores aos presentes, sendo, em caso de igualdade das propostas de valor mais elevado, admitida licitação, sendo os lances mínimos de € 1.000,00.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

E eu Vítor Manuel Passos Pereira, servindo de chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, 26 de Janeiro de 2010.

O Presidente da Câmara,
a) - José Manuel Vaz Carpinteira

Proposta

F..... estado civil, NIF....., residente no lugar de....., freguesia de....., concelho de..... titular do bilhete de identidade n.º emitido pelos serviços..... em..... /..... /....., declara que pretende adquirir o prédio urbano sito no lugar de da freguesia de....., pelo valor de..... € (..... euros).

Mais declara que se submete às condições do edital publicado em..... de..... de 2010, acerca deste assunto.

Vila Nova de Cerveira,..... de..... de 2010.

O proponente,

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00

Internacional: € 30,00

Digital: € 12,50

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 880, de 5 de fevereiro de 2010

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e cinco de Janeiro de dois mil e dez, lavrada de fls. 34 a fls. 36v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta e Seis-E, deste Cartório, **Carlos Alberto de Sousa Alves**, casado, natural da freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, onde reside, na Avenida João Duarte, n.º 100, 2.º direito, que outorga na qualidade de procurador, em representação de:

Etelvina Moreira Calé Bento, N.I.F. 142 179 248, viúva, natural da freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, residente na Rua da Penha de França, n.º 63, 3.º direito, freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa., declara que a sua representada é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e videiras, com a área de quinhentos e dez vírgula zero oito metros quadrados, sito no lugar de Valinho, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do nascente com Rafael Duque Fernandes, do sul com Maria Teresa Castro Vilas Boas e do poente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1281, com o valor patrimonial tributário de 11,50€ a que atribui o valor de MIL EUROS.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de quatrocentos e noventa e dois vírgula setenta e oito metros quadrados, sito no lugar de Eiras, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com João Batista Afonso, do sul com Joaquim Américo Fernandes Barreiro, do nascente com ribeiro e do poente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1351, com o valor patrimonial tributário de 8,55€ a que atribui o valor de MIL EUROS.

Que a sua representada adquiriu os referidos prédios no ano de mil novecentos e setenta e oito, à data viúva tendo posteriormente casado com José Bento sob o regime da separação de bens, actualmente do mesmo viúva, por doação feita por Maria Duque Casanova, Rita Casanova e Florinda Casanova, solteiras, maiores, residentes que foram na referida freguesia de Covas, doação essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse dos indicados imóveis, pelo que há mais de vinte anos que a sua representada os possui, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando-os, regando-os, podando-os e sulfatando-os, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as contribuições que sobre os citados prédios incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticar os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesa, nem nunca lesou quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a posse da sua representada sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião** que, em nome da sua representada, invoca.

Que, nestes termos, a sua representada, adquiriu os mencionados prédios por **usucapião** não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e cinco de Janeiro de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Laura Barros

Mediação Imobiliária, Lda.

COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO

(Licença 341-AMI)

Rua César Maldonado, r/c, n.º 46

Tlf./Fax: 251 795 078 / Tlm.: 936 270 512

4920 - 265 VILA NOVA DE CERVEIRA

www.laurabarros.com / e-mail: geral@laurabarros.com

POR APENAS €12,50 POR ANO

ASSINE O NOSSO JORNAL EM FORMATO PDF

É SIMPLES, E OS ASSINANTES TÊM SEMPRE DISPO-

NÍVEL, EM EXCLUSIVO, AS ÚLTIMAS 24 EDIÇÕES

DO “CERVEIRA NOVA”

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º

4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121

Telm.: 966 045 921

Pague a sua assinatura através

de transferência bancária

para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores

cinco suites temáticas

natureza impar!...

Vila Nova de Cerveira

turismo do minho HOTEL

Assembleia Municipal aprovou voto de reconhecimento e louvor ao padre Cunha

Por ser um ato da maior justiça, vamos transcrever, na íntegra, uma homenagem ao padre Joaquim Cunha efetuada pela Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira:

Voto de reconhecimento, saudação e louvor

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, na sua sessão ordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2009, aprovou, por unanimidade e aclamação, o presente voto de reconhecimento, saudação e louvor ao Padre Joaquim Carvalho da Cunha:

«Por toda a dedicação, trabalho e obra ao serviço do concelho e da sua população, o Padre Joaquim Carvalho da Cunha é hoje uma referência, não só como padre, mas também como professor e particularmente como um lutador em prol de causas sociais.

Ordenou-se a 16 de dezembro de 1962 e depois de diversas Missões Católicas em Angola e Portugal, toma posse como Pároco da freguesia de Campos em 1 de abril de 1979 e da freguesia de Reboreda em fevereiro de 1981, tendo-se mantido ininterruptamente nessas funções até 20 de setembro de 2009.

Serviu ainda como Pároco em outras freguesias deste concelho por diversos períodos.

No entanto, é nas freguesias de Campos e de Reboreda que a sua ação se torna mais visível, destacando-se o seu empenho, particularmente na renovação e recuperação das respetivas igrejas paroquiais, capelas e seus espaços envolventes.

Foi o mentor da criação do Centro Social e Paroquial de Campos, com adaptação de instalações, onde logo criou o Lar de Dia e dinamizou o Serviço de Apoio Domiciliário, o ATL, o Agrupamento de Escuteiros, a Escola de Música, o Rancho Folclórico, os movimentos da Pastoral Católica e a gestão da Creche criada no edifício do Centro de Apoio às Empresas.

Igualmente excecional foi a obra de âmbito social que realizou em Reboreda, culminando com a construção do Lar de Santo Amaro.

A sua obra social não se limitou às freguesias onde parou e em que os centros sociais e paroquiais cresceram, floresceram e até hoje tem dado os frutos palpáveis que todos conhecemos. Não, a sua obra social ultrapassou as fronteiras paroquiais e estendeu-se a todo o concelho quando aceitou abraçar, como entidade de suporte jurídico, o projeto de luta contra a pobreza “Cerveira Fraterna” que ao longo de seis anos desenvolveu a sua ação social em todo o concelho.

Mas não se ficou por aqui o seu labor, pois foi ainda professor, quer na Escola C+S de Vila Nova de Cerveira, quer no Colégio de Campos, onde acompanhou e ensinou tantos jovens, contribuindo para a sua formação espiritual, social e humana, destacando-se pela sua verticalidade, pela sua coerência, pela sua postura de homem de diálogo e de pastor, dado às causas do voluntarismo e do bem comum.

Esteve permanentemente empenhado na mobilização da população, com iniciativas de apoio às causas da igreja, sempre disponível para as causas do voluntarismo e do apoio social e cristão, nunca regateando uma ajuda ou uma palavra amiga, fosse para quem fosse.

Pois bem, quando este BOM SAMARITANO se retira, por motivos de saúde, depois de mais de trinta anos de dedicação à comunidade cerveirense, justo é que, aqueles que são os representantes do povo concelhio, na Assembleia Municipal, manifestem o seu agradecimento e a sua muita admiração pelo Padre, pelo Homem e pela excecional obra social que realizou, aprovando um expressivo VOTO DE RECONHECIMENTO, SAUDAÇÃO E LOUVOR e formulando ainda desejos de rápida recuperação da sua saúde».

Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira,
18 de dezembro de 2009

Sugestões e outros registos

BURACO MAU TAPADO PROVOCOU QUEDA

Devido a um buraco mau tapado, apenas coberto com insuficiente areia, que se encontrava junto a um poste de iluminação pública, no passeio da avenida das Comunidades e em frente do Fórum Cultural, uma senhora idosa, residente nesta vila, quando circulava nesse local tropeçou, causando-lhe ferimentos no joelho devido à queda. Lamenta-se o facto de não ter sido colocado um resguardo nesse local, para segurança dos transeuntes e evitar possíveis graves consequências.

ABRIU A ÉPOCA DA LAMPREIA NO RIO MINHO

Embora o tempo não esteja a decorrer favoravelmente para a faina da pesca da lampreia, os pescadores mantêm a esperança que este ano tudo irá decorrer de harmonia com os seus desejos.

Gaspar Lopes Viana

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

Mãos à obra para limpar Portugal e Cerveira

À semelhança do que aconteceu na Estónia em 2008, é agora a nossa vez de limpar o nosso lindo País num só dia e esse dia é 20 de Março de 2010. Sim, é isso que está a ler, vai ser possível! E agora perguntarão como? Já várias pessoas colocaram essa mesma questão... como se poderá limpar todo um País num só dia? A pergunta tem uma resposta simples - com esforço e muita dedicação. Ao limparmos pequenos focos ou grandes entulhos locais, em grupos organizados por freguesias...tudo somado terá o resultado de Limpar todo um País.

A nível do Concelho de Vila Nova de Cerveira, está já criada uma equipa de coordenação do projecto ao nível local. Mas são necessários mais voluntários que se juntem a esta nobre causa para que no dia 20 de Março de 2010 deixemos o nosso Concelho ainda mais limpo e airoso. Para se inscrever deve ir ao site: www.limparportugal.org e inscrever-se depois no grupo de Vila Nova de Cerveira. Ou então dirija-se à sua Junta de Freguesia que lá terá também todas as informações necessárias para o projeto

“Limpar Portugal? Nós vamos fazê-lo!
E tu? Vais ficar em casa?”

A coordenação do Grupo de Vila Nova de Cerveira.

Quadro de honra do Colégio de Campos relativo ao 1.º período de 2009/2010



Uma vez mais o Colégio de Campos reconhece o desempenho, o esforço, o trabalho e os bons resultados dos alunos através da apresentação do quadro de honra. Neste, aparecem destacados os alunos dos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário que corresponderam aos parâmetros criados pelo regulamento do quadro de honra.

Parabéns a todos os alunos que constituem este quadro, esperando que no segundo período o número seja mais alargado:

2.º CICLO

Turma 5ªA - Liliana Pedrosa Lourenço
Turma 6ªA - Ana Patrícia Alves

3.º CICLO

Turma 7ªA - Lara Denise Lopes Rocha; Sofia Roby
Turma 7ºC - Adriana Silva; Diana Neiva; Sandra Pires
Turma 8ªB - Cheila Duarte
Turma 9ªA - Mateus Pires; Thomas Mendes
Turma 9ºC - Beatriz Gonçalves; Carla Barbosa; Marta Correia
Turma 10ªA - Andreia Cunha; Irene Costa
Turma 11ªA - Gabriel Schumacher Afonso; Sara Hermione Roby
Turma 12ªA - Andreia Carvalho; Carolina Silva; Gonçalo Ribeiro; Rafaela Barbosa.

Campos, 12 de janeiro de 2010
A diretora pedagógica

CARLOS o feirante DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA DE VILA NOVA DE CERVEIRA

PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar das Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt

A velha bicicleta do tio Guilherme “da Eira”



Andava eu, solitariamente, vagueando por uma das artérias da nossa simpática vila quando, de repente, sou surpreendido pelo ruído alegre de um gargalhar dado por pessoa não desconhecida, o que me levou a olhar para trás, certificando-me se estava ou não errado relativamente àquele de quem vinha tal risada e como é obvio, não falei verdade.

Daí, verifiquei estar na presença de quem? Não vão adivinhar porque eu ainda não dei nenhuma “dica” convincente, não é verdade? Pois estava ladeado pelos sempre amigos Manuel Teixeira, Manuel “do Rancho”, Manuel “da tia Cândida Cabreira” e pelo Manuel “dos Óculos”, já meditará com que tropa eu estava metido? Não... estou apenas a brincar, porque todos eles são filhos de boa mãe e, por tal, dignos do meu respeito e amizade!

Assim, após uns momentos de conversa, diz-me o Manuel Teixeira, “queres ver uma foto com a bicicleta do tio Guilherme “da Eira”, que Deus tem?” Juntando a pergunta a um breve movimento, puxa por um envelope e dele retira uma foto que me passa para a mão e eu, de imediato, dando um sorriso, deixei fugir a blasfémia: “mas que dois trastes”: um a bicicleta e o outro o seu tripulante, ora digam lá, não falei verdade?

Então, começa o Manuel “do Rancho” a contar que o Guilherme de Jesus Ribeiro (N. 21.03.1922 e F. 23.12.1983) se serviu muitas vezes daquela velha bicicleta, da qual foi proprietário, há mais de 1/2 século, agora carcomida pela ferrugem devido à falta de uso e, bem assim, mau estado de conservação, para levar o calçado, após reparado, aos seus clientes; para transportar os utensílios agrícolas para o campo, tais como enxada, máquina de sulfatar, entre outros; para ir ao seu tio Manuel “Migas” buscar o naco de pão que colocava no porta - bagagem para levar para casa e, por que não dizê-lo, para lhe servir de bengala quando a carga de “combustível volátil espirituoso” já excedia e, esta lhe servia de amparo até sua oficina de sapataria na Rua das Cortes. Quem não recorda estas peripécias do tio Guilherme “da Eira” e da sua bicicleta?

Diz então, de seguida, o Manuel “dos Óculos”: e já agora, não podemos deixar de falar algo sobre o segundo intervenor da foto que, para além de ser um homem do povo com “H” grande, a quem muito admiramos, pela sua singeleza, educação e inteligência, também, faz de duplo em certos casos, tais como: contrabandista, sacerdote, “zé pereira”, jornalista, soldado na liberdade que o 25 de Abril nos deu e, por fim, a forma alegre e divertida com que nos presenteou no Cortejo Etnográfico do ano passado, fazendo de duplo do “tio Guilherme da Eira”, só que, perdoe-me, com um grave erro: “em vez de levar no porta - bagagem da bicicleta o naco de pão, levava o depósito com uma pequena porção de líquido etílico, para que não lhe faltasse coragem para chegar ao destino...”.

Bem hajam todos os intervenientes desta mordaz fábula, com uma boa e simpática dose de realidade!

Magalhães Costa - 2010

www.cerveiranova.pt

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 880, de 05/02/2010

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

CONDIÇÕES DE ARREMATACÃO

VENDA DE UM PRÉDIO URBANO

(ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE FRANCE - SOPO)

José Manuel Vaz Carpinteira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Nova de Cerveira:

Faz, público, de harmonia com o deliberado por esta Câmara Municipal em reunião de 30 de Dezembro de 2009 que aceita propostas, até ao dia 26 de Fevereiro do ano em curso, para venda do seguinte imóvel (antigo edifício da Escola Primária de France - Sopo):

Edifício urbano com um piso com a área coberta de 111m2 e logradouro com 560m2 que confronta de norte com João Carlos Pereira, nascente com Caminho de Servidão, poente com Herd. Elvira Silva e de sul com caminho público, sito no lugar de France, freguesia de Sopo, ainda omissa à matriz predial, mas cuja participação já foi efectuada e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sob o n.º 01559/200203 da dita freguesia de Sopo, avaliado pelos Técnicos da Câmara Municipal em € 52.500,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos euros) e com subordinação às seguintes especificações:

A) DISPOSIÇÕES ESPECIFICAS PARA A ARREMATACÃO:

- Valor de venda: 50% do valor da avaliação: €23.625,00 (vinte e três mil seiscentos e vinte e cinco euros).
- As propostas, a apresentar de acordo com o modelo anexo a este edital, serão encerradas em envelope opaco fechado e lacrado, contendo exteriormente os dizeres “PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE UM EDIFÍCIO NA FREGUESIA DE SOPO (ANTIGA ESCOLA PRIMARIA DE FRANCE - SOPO)”, e deverão ser apresentadas na secção de Administração Geral desta Câmara Municipal até às 16 horas do dia 26 de Fevereiro de 2010. Serão excluídas as propostas que não sejam apresentadas pela forma indicada e as que não respeitem o modelo referido.
- Sinal e princípio de pagamento, a pagar no dia da abertura das propostas: 20% do valor da arrematação.

B) CONDIÇÕES DE ARREMATACÃO:

- A escritura de compra e venda, com o pagamento da parte do preço ainda não paga, será celebrada no prazo máximo de 30 dias a contar da data da arrematação, em data a acordar com a Câmara Municipal;
- São da conta do arrematante as despesas do imposto de selo da data da arrematação (a pagar no acto), do IMT e da escritura de compra e venda.

C) DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS E LICITAÇÃO:

- Propostas serão abertas no dia 02 de Março, pelas 10h 30m, no salão Nobre do edifício das Paços do Concelho, na presença do Presidente da Câmara ou de quem o substituir, do chefe da Divisão Administrativa e Financeira ou quem o substituir e da Chefe de Secção de Administração Geral ou quem a substituir;
- Após a abertura das propostas, será dado conhecimento dos respectivos valores aos presentes, sendo, em caso de igualdade das propostas de valor mais elevado, admitida licitação, sendo os lances mínimos de € 1.000,00.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

E eu Vítor Manuel Passos Pereira, servindo de chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, 26 de Janeiro de 2010

O Presidente da Câmara,

a) - José Manuel Vaz Carpinteira

Proposta

F..... estado civil, NIF....., residente no lugar de....., freguesia de....., concelho de..... titular do bilhete de identidade n.º emitido pelos serviços..... em..... /..... /....., declara que pretende adquirir o prédio urbano sito no lugar de da freguesia de....., pelo valor de..... € (..... euros).

Mais declara que se submete às condições do edital publicado em..... de..... de 2010, acerca deste assunto.

Vila Nova de Cerveira,..... de..... de 2010.

O proponente,

CERVEIRA NOVA, o seu jornal

Cristina Cancela

Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas

4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA

Telefone/Fax: (+351) 251 794 345



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º

1150-053 LISBOA

E-mail: alexjesus@netcabo.pt

Telf./Fax: 309 873 840 / Tlm.: 966 110 088



Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações

Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 | Tlm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67

4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

MUDANÇAS DE ÓLEO

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

anaflores

Florista

Arranjos de flores / Artigos de decoração

Plantas ornamentais naturais e artificiais

Urbanização Cerveira, Loja 9

4920-245 Vila Nova de Cerveira

Tlm.: 964 403 327 / Tlf.: 251 709 056



LOJA DOS ANIMAIS

 965 513 818

 965 362 954

Rua Queirós Ribeiro, 60

4920-289 Vila Nova de Cerveira

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol

Produtos para o campo / Jornais e revistas

Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela

(No entroncamento para Tomiño)

Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martinez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS

FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2

3675 GOIAN

Telf.: 986 621 406



CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO

BACALHAU - ESPETADAS

SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE

VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Churrascaria

“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL

ESMERADO SERVIÇO

BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

GOVERNO RECONHECE FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA

Depois de ter sido considerada como um dos seis melhores eventos realizados em Portugal, a mais antiga bienal de arte do país vê agora ser-lhe atribuído o estatuto de fundação. Despacho governamental foi publicado na última sexta-feira, no Diário da República.

A Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira foi reconhecida como fundação. O despacho, assinado, no dia 7 de Janeiro, pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, João Almeida da Silva, foi publicado no Diário da República na passada sexta-feira, dia 22 de Janeiro.

Com a presente decisão governamental, uma antiga aspiração da autarquia e organização da bienal de arte, conclui-se um processo de vários anos que motivou muitas reuniões e encontros e que, no futuro, poderá traduzir-se no crescimento sustentado daquele certame artístico.

Eleita pelo Turismo de Portugal como um dos seis eventos mais relevantes realizados em Portugal no último ano, a bienal de arte, cuja primeira edição teve lugar em 1978, assenta a sua programação bianual na “abertura a jovens criadores de todo o mundo” e na “apresentação de abordagens artísticas vanguardistas e inovadoras”.

A última edição deste evento artístico, o mais antigo do país, decorreu entre 25 de Julho e 27 de Setembro do ano passado. Tendo como temática “A cultura do poder ou o poder da cultura”, contou com um total de 223 artistas, dos quais 158 estrangeiros oriundos de 33 países diferentes.

As curadorias ficaram a cargo de Carlos França, Fátima Lambert e de Orlando Britto Júnior e o homenageado desta edição foi Jorge Vieira. Paralelamente às exposições e instalações, decorreram workshops de arte digital; ateliês de cerâmica, pintura, gravura e arte infantil; conferências temáticas, performances artísticas, e concertos de música.

Destinados a um público diverso, desde o infantil até ao idoso, o próprio certame contou com um serviço de visitas guiadas a todos os espaços envolvidos. Após 72 dias de abertura ao público, a XV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira registou um total de



79.026 visitantes nacionais e estrangeiros.

VAMOS LIMPAR PORTUGAL, VAMOS LIMPAR VILA NOVA DE CERVEIRA

Iniciativa decorre no dia 20 de Março de 2010 em todo o território nacional. No nosso concelho, o grupo coordenador tem mantido reuniões nas freguesias, tendo, até ao final de Janeiro, contabilizados 59 voluntários mais 120 escuteiros. Visite o portal www.limparportugal.org e inscreva-se. Juntos, vamos limpar Vila Nova de Cerveira.

O Projeto “Limpar Portugal”, movimento cívico focado na realização de uma mega operação de limpeza do nosso país no dia 20 de Março deste ano, está em franca expansão com a adesão de milhares de voluntários um pouco por todo o território nacional.

Em Vila Nova de Cerveira, o processo, iniciado com a constituição do grupo coordenador, está a correr bem, tendo já sido efetuadas reuniões com o agrupamento escolar e os presidentes das juntas de freguesia no sentido de consciencializarem e apelarem à parti-

cipação das populações locais para a presente iniciativa.

Recentemente, no auditório da biblioteca municipal, teve lugar uma ação de sensibilização com os promotores da iniciativa a nível nacional e diversas associações do concelho, tendo a autarquia sido representado pelo presidente do município cerveirense, José Manuel Carpinteira.

Com coordenação de Egas Pires e Fernanda Ferreira, o concelho de Vila Nova de Cerveira

tinha, até final de Janeiro, inscritos no portal 59 voluntários, sendo a segunda localidade do Alto Minho com maior número de inscrições, logo depois de Viana do Castelo. Aos inscritos, juntam-se cerca de 120 escuteiros dos agrupamentos de Campos e Reboreda.

O objetivo deste projeto centra-se na reunião do máximo de voluntários possível para uma causa comum: Limpar Portugal no dia 20 de Março de 2010. Esta iniciativa, desenvolvida na Estónia em 2008, pretende, nas palavras dos promotores “fazer algo por nós, por Por-

tugal, pelo planeta e pelo futuro dos nossos filhos”

Quem quiser aderir a projeto como voluntário apenas tem que consultar o portal na internet www.limparportugal.org e inscrever-se. Por um dia, a 20 de Março de 2010, vamos fazer parte da solução deixando de ser parte do problema. Todos juntos, vamos limpar Portugal, vamos limpar Vila Nova de Cerveira.

MUNICÍPIO APROVOU PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO

Documento, extensível aos demais municípios da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima com adaptações a cada um, engloba procedimentos, regras e boas práticas com o objetivo de contribuir para uma gestão clara e transparente das entidades públicas

Decorrente da recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, data- da de 1 de Julho de 2009, o executivo cerveirense aprovou, na última reunião camarária, um plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Documento semelhante foi aprovado ou está em vias de ser aprovado nos restantes municípios da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima.

Coordenado por aquela entidade, o plano compreende uma estrutura comum com as devidas adaptações a cada um dos nove municípios, seguindo, no essencial, a proposta apresentada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Neste plano são equacionados os riscos associados à atividade de gestão e administração de valores e património públicos. Nele poderão ser ainda encontrados procedimentos, regras e boas práticas com o objetivo de contribuir para uma gestão clara e transparente das entidades públicas.

A gestão do risco revela-se um requisito essencial ao funcionamento das organizações e dos estados de direito democrático, sendo fundamental nas relações que se estabelecem entre os cidadãos e a administração, no desenvolvimento das economias e no normal funcionamento das instituições.

É um processo que envolve a identificação de riscos inerentes a qualquer atividade, a sua análise metódica e, por fim, a proposta de medidas que possam obstaculizar eventuais comportamentos menos claros.

No fundo, trata-se de um documento que tem como objetivo a salvaguarda de aspetos indispensáveis à tomada de decisões e que estas se revelem conforme a legislação vigente, os procedimentos em vigor e as obrigações contratuais a que as instituições estão vinculadas.

11 de Janeiro

SUMÁRIO DA REUNIÃO

Ordem do Dia

Órgão Executivo

- Aprovação da ata da reunião de 30 de Dezembro de 2009
- Constituição dos fundos de manei

Rendas e Concessões

- Abdur Rahim Ahamed – Pedido de ausência da feira
- José António Fernandes – Pedido de desconto na renda

Empreitadas e Fornecimentos

- Empreitada de “Remodelação da Praça da Galiza (Largo da feira) – Anulação de concurso

Requerimentos de Interesse Particular

- Cardadeiro Ourivesaria e Ópticas, Ida – Reconhecimento prévio para isenção de IMT – Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis

Expediente e Assuntos Diversos

- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da ata em minuta

CONSULTE O PORTAL DO MUNICÍPIO EM:

www.cm-vncerveira.pt

Colégio de Campos no programa Parlamento para Jovens



Como já tem acontecido noutras ocasiões, o Colégio de Campos volta a participar no programa Parlamento dos Jovens, uma iniciativa da Assembleia da República.

Depois dos debates na apresentação, a nível local, das diferentes listas, houve a eleição escolar, no dia 14 de janeiro, para o ensino básico e, no dia 20, para o ensino secundário.

A fase seguinte será a sessão distrital, que reunirá alunos de todo o Alto Minho, os quais entrarão, como consta do programa, no debate de ideias.

Os temas propostos para este ano englobam a “educação sexual” para o ensino básico e “a República faz 100 anos” para o ensino secundário.

Irmã do malogrado futebolista Fehér com sessão fotográfica em Vila Nova de Cerveira



Vila Nova de Cerveira foi escolhida por uma conhecida marca de lingerie portuguesa para servir de cenário para a uma sessão fotográfica da manequim Orsi Fehér.

Sessão destinada à campanha primavera/verão para apresentação de uma coleção de tecidos suaves, harmoniosos nas cores e confortáveis, tudo enquadrado com um romantismo dos finais do século XIX.

Saliente-se que a manequim Orsi Fehér ganhou, ultimamente, mais notoriedade por ser a namorada de Quique Flores, ex-treinador do Benfica, já que começou a ser conhecida por ser irmã do malogrado futebolista Fehér que foi atleta do Futebol Clube do Porto e do Benfica e, também, graças à sua beleza.

Empresas do setor automóvel, instaladas no concelho de Cerveira, voltam a recrutar trabalhadores

Empresas instaladas na área de Vila Nova de Cerveira, e também em zonas valencianas, estão, desde dezembro de 2009, a recrutar novos trabalhadores, após alguns meses atrás terem procedido a despedimentos.

São empresas ligadas à produção de componentes do setor automóvel que passaram por maus momentos e que agora veem as dificuldades, pouco a pouco, a desaparecerem.

De salientar que quatro dessas fábricas, instaladas no concelho de Vila Nova de Cerveira, continuam a recrutar trabalhadores, o que deverá acontecer, segundo foi referido, até junho do corrente ano.

Mascarados à antiga portuguesa, em Covas, em 14 de fevereiro

Com início às 13 horas do dia 14 de fevereiro, no denominado “Domingo Gordo”, decorrerá na freguesia de Covas o habitual curso de Carnaval.

Terá como denominação “Mascarados à Antiga Portuguesa” e a saída está marcada para o lugar da Ponte.

Já há vários anos que na freguesia de Covas se organiza um cortejo que tem sempre registado muita animação.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira no Parlamento Jovem 2009/2010

No passado dia 18 de janeiro, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira recebeu a visita de um deputado da Assembleia da República, eleito pelo distrito de Viana do Castelo. A sua presença enquadra-se na participação de alunos do Secundário no Projeto “Parlamento Jovem”, cujo tema, na presente edição, é “A República”. A palestra decorreu na biblioteca da Escola Sede - Escola EB2,3/Sec. de Vila Nova de Cerveira.

O deputado fez uma breve apresentação do seu percurso político e explicou aos alunos as linhas gerais de funcionamento da Assembleia da República e o papel dos deputados da Nação. Após esta introdução, os alunos colocaram questões dos mais variados temas.

Foi cartaz em Cerveira a exposição de pintura em azulejos



Na Galeria Projecto, na praça da Galiza, em Vila Nova de Cerveira, esteve patente ao público, durante mais de vinte dias, uma exposição de pintura de azulejos, da autoria dos formandos do curso EFA, que teve como entidade formadora a Gábigerh.

Foram treze adultos, desempregados, que participaram numa ação que lhes proporcionou uma qualificação profissional de nível II, na área da pintura de azulejos e o aumento das habilitações académicas para o 9.º ano.

Conforme já tivemos oportunidade de referenciar em notícias anteriores, o curso foi promovido pela Associação Projecto e os painéis de azulejos concluídos versaram os mais variados motivos.

É de salientar que a referida exposição poderá continuar a ser vista, no mesmo local, por tempo indeterminado, aos sábados e domingos.

Hotel cerveirense promove gastronomia do Alto Minho

Lampreia e javali entre as especialidades

Depois de 20 de janeiro, segue-se 20 de fevereiro e 13 de março no programa preparado pelo Hotel Turismo do Minho, de Vila Nova de Cerveira, destinado a promover a gastronomia da região.

A lampreia e o javali figurarão entre as especialidades a apresentar, salientando-se no menu do famoso ciclóstomo o “arroz de lampreia” e a “lampreia à bordalesa”.

De destacar, ainda, que no programa de uma noite de alojamento, com pequeno almoço, está incluído o jantar no restaurante Braseirão do Minho, unidade que fica contígua ao hotel.

Exposição coletiva de jovens portugueses e espanhóis no Fórum Cultural de Cerveira

Em 30 de janeiro teve início no Fórum Cultural de Cerveira uma exposição coletiva a cargo de jovens portugueses e espanhóis.

Numa iniciativa da Câmara Municipal e da Projecto - Núcleo de Desenvolvimento Cultural, a mostra poderá ser visitada de terça a sábado, das 15 às 18 horas, na Avenida das Comunidades Portuguesas.

Os artistas que representam o nosso País são Filipe Rodrigues (Vila Nova de Cerveira), Tiago Almeida (Matosinhos) e Daniel David (Maia); e os representantes espanhóis são Alejandro Antoraz Alonso, Juan Carlos Mostaza Antolin e Raul Rodriguez Além.

Recolha/troca de lâmpadas

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do Projeto Eco-Escolas, procedeu à recolha de lâmpadas usadas, tendo sido trocadas por lâmpadas novas de baixo consumo. Esta iniciativa teve lugar no edifício-sede do Agrupamento.

Esta atividade teve por objetivo a sensibilização da comunidade educativa para as questões do meio ambiente e da necessidade de se utilizar a energia de forma consciente e racional.

O cantar as janeiras por alguns elementos do Rancho Folclórico de Gondarém que visitaram a redação de Cerveira Nova



Em 23 de janeiro, alguns elementos do Rancho Folclórico de Gondarém estiveram na redação do jornal Cerveira Nova, onde cantaram as janeiras.

Aliás, esse “cantar dos reis” veio na sequência de iguais ações que foram levadas a efeito na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, especialmente em estabelecimentos comerciais e, como seria de esperar, em Gondarém, freguesia que é a terra do agrupamento folclórico.

É que a sede do Rancho Folclórico Infantil de Gondarém é na antiga estação dos caminhos de ferro.

Cortejo de Carnaval, em Cerveira, no dia 12 de fevereiro, com o tema as “Lendas do Minho”

O tradicional cortejo de Carnaval, que integra as escolas do concelho de Vila Nova de Cerveira, terá realização no dia 12 de fevereiro.

O início do desfile, que percorrerá as principais artérias da sede do concelho, está marcado para as 14h30.

O corso cerveirense terá como tema central as “Lendas do Minho” que cada escola irá desenvolver com saber e criatividade.

Embora o cortejo de Carnaval vá decorrer numa sexta-feira, espera-se que contribua para a vinda a Cerveira de muitos visitantes, já que os locais costumam sempre aderir ao curso das escolas cerveirenses.

Vias beneficiadas na freguesia de Sapardos com piso e iluminação

Os pisos da travessa da Armada, da rua da Armada e do beco da Armada, na freguesia de Sapardos, foram recentemente beneficiados, numa obra da Junta local, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Também foram colocados mais postes de iluminação pública, o que se tornará muito útil para os moradores daquelas zonas.

Saliente-se que, além das obras referidas, se procedeu, naquelas artérias, ao arranjo das bermas e à colocação de valetas para as águas pluviais e de regadio.

Estes melhoramentos já há tempo que eram considerados necessários para as pessoas residentes na freguesia de Sapardos.

É necessário que os nossos assinantes, do concelho, procedam à retificação dos seus endereços

Nos últimos tempos têm sido devolvidos a Cerveira Nova, sobretudo das freguesias de Campos, Cornes e Vila Meã, bastantes exemplares de jornais com a indicação de “endereço insuficiente”.

Pelo que apuramos, a razão reside no facto de aquelas freguesias, entre outras, já disporem de adequada e nova topografia e números de polícia.

Isto deverá ter confundido os distribuidores de correspondência de forma a que as devoluções de jornais têm sido constantes e, daí, as frequentes reclamações dos nossos assinantes que se queixam de não terem recebido alguns dos exemplares por nós expedidos.

Assim, chamamos a atenção dos que residem no nosso concelho que nos informem das suas novas moradas (rua, travessa, largo ou outro) com o respetivo número de polícia, afim de se evitarem as devoluções e os consequentes transtornos que causam.

Crónica das quinzena

O autocarro a “descansar” na erva e o licenciamento que nunca mais chega



Quem vir o letreiro, na fachada do edifício que serviu de receção à Pousada de D. Dinis, existente no interior do Castelo de Vila Nova de Cerveira, onde se anuncia que as obras a executar (?) naquela unidade hoteleira aguardam o licenciamento da Câmara Municipal, acreditará nisso?

Pelo que se sabe, esses melhoramentos poderão constituir uma grande mentira que deverá continuar até ao dia 1 de abril, altura em que os enganos especiais recebem a devida consagração. E este, por ser mais que especial, especialíssimo, até deverá perdurar...

Como a perdurar, no tempo, deverá estar um autocarro



do Município, há tempo parado no parque de estacionamento da Central de Camionagem.

O estacionamento já é tão longo que as ervas daninhas que circundam o veículo pesado mostram bem os efeitos da ação do tempo.

Concluindo:
O que está a enganar, que desapareça...
E o que está sem funcionar, a degradar-se e a degradar o ambiente, que vá para a sucata...

José Lopes Gonçalves

Bienal de Cerveira considerada pelo Turismo de Portugal um dos seis melhores eventos realizados no país em 2009



A Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, que decorreu de 25 de julho a 27 de setembro de 2009, foi considerada, pelo Turismo de Portugal, um dos seis melhores eventos que tiveram lugar em Portugal no ano passado.

O acontecimento considerado vencedor foi a Rip Curl Pro Search, realizada em Peniche.

Os outros eventos, além, como já referimos, da Bienal de Cerveira, foram as festas de Lisboa, o Vodafone Rally Portugal, o Serralves em festa e o Festival Internacional de Ópera de Óbidos.

Saliente-se que o famoso certame cerveirense reuniu, na edição de 2009, 223 artistas, sendo 158 estrangeiros oriundos de 33 países diferentes, e o tema geral de Bienal foi “A Cultura do Poder e o Poder da Cultura”.

Apresentação do programa de apoio ao comércio e empresários do concelho

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em parceria com o Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho (CEVAL), promoveu uma sessão de apresentação e divulgação do Programa de Apoio ao Comércio – MODCOM – Sistema de Incentivos a Projetos de Modernização do Comércio (5ª fase).

A iniciativa que decorreu no Centro de Apoio às Empresas (CAE), Zona Industrial de Cerveira, polo 1, em Campos, abordou os três eixos daquele programa: projetos empresariais de modernização comercial, projetos de integração comercial e projetos de promoção comercial dos centros urbanos.

O programa de apoio, promovido e coordenado pelo IAPMEI, tem como principal objetivo a modernização e revitalização da atividade comercial com particular destaque para o comércio de proximidade em zonas urbanas e rurais. A fase de apresentação de candidaturas, iniciada a 8 de Janeiro, termina a 12 de Março.

Comerciante cerveirense assassinado a tiro, em Lisboa, no interior do estabelecimento

Cerca da meia-noite de 1 de fevereiro, o comerciante cerveirense Fernando Graça, de 50 anos, foi assassinado, a tiro, dentro do próprio estabelecimento, a cervejaria “A Tradicional”, situada na zona de Benfica, em Lisboa.

Casado com Anabela Graça, a vítima, oriunda da freguesia de Campos, era pai de duas filhas, uma de 19 anos e outra com 14 anos.

O corpo de Fernando Graça foi encontrado, sem vida, no interior da casa de banho, com as marcas, na cabeça, de ter sido atingido por uma bala.

A mulher, que exercia a atividade de cozinheira, saiu do estabelecimento comercial por volta das 23 horas, antes, portanto, cerca de sessenta minutos em relação à hora do crime que, como já fizemos referência, presume-se que tenha acontecido muito próximo da meia-noite de 1 de fevereiro.

Outros comerciantes da zona de Benfica, onde o crime aconteceu, mostraram-se apreensivos com receio que mais casos graves possam acontecer naquela área de Lisboa.

A comunidade cerveirense residente na capital também ficou muito triste com esta trágica ocorrência em que um conterrâneo perdeu a vida às mãos de um criminoso ou criminosos.

A Polícia Judiciária de Lisboa tomou conta das investigações, presumindo-se que o móbil do crime poderia ter sido o roubo.

Cumpridas as formalidades legais, o seu corpo veio a sepultar no dia 3 de fevereiro para o Cemitério Paroquial de Campos.

“Lanterna Mágica” na Biblioteca Municipal de Cerveira

A Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira promoveu, com a colaboração do projeto pedagógico “Aproximarte”, o ateliê “Lanterna Mágica”, que se destinou aos alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho.

Nesta ação pedagógica houve uma viagem pela magia do cinema, onde cada aluno, depois de ouvir uma história, a reproduziu através do desenho para que pudesse ser projetada e visionada por todos.

Com duração de 90 minutos, a atividade, além de estimular a criatividade e a imaginação dos alunos, pretendeu criar uma maior proximidade entre a comunidade escolar e a biblioteca municipal.



FUNERAIS	
EM COVAS	
	No Cemitério Paroquial de Covas foi sepultado DAVID MORGADO BRANDÃO , de 55 anos, natural de Sopo. O falecido, que era casado, residia na Póvoa de Santo Adrião, no concelho de Odivelas.
EM MENTRESTIDO	
	Com 89 anos foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Mentrestido, ROSA DE MELO , viúva, que residia na rua D. Manuel I, em Vila Nova de Cerveira.
EM SOPO	
	VITÓRIA DE JESUS GONÇALVES , de 78 anos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Sopo. A falecida, que era viúva, residia na rua do Parque, em Gondarém, não obstante ser natural da freguesia de Sopo.
EM CORNES	
	Foi sepultado no Cemitério Paroquial de Sapardos JOSÉ AUGUSTO FERNANDES , que contava 84 anos de idade. Residia na rua Nova, na freguesia de Cornes, e era casado.
EM LOVELHE	
	No Cemitério Municipal foi enterrado ANTÓNIO FERNANDES , de 80 anos, viúvo, que residia no lugar de Pardinheiros, na freguesia de Lovelhe. O falecido era cabo aposentado da G.N.R.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

Vila Nova de Cerveira não foi abrangida pelas verbas do PIDDAC para o ano de 2010

Causou alguma surpresa a não inclusão de Vila Nova de Cerveira nas verbas do PIDDAC para o ano de 2010.

Efetivamente só o concelho cerveirense e o concelho de Paredes de Coura ficaram de fora desses apoios no distrito de Viana do Castelo, embora, a nível do País, 25% de autarquias ficassem sem qualquer verba do PIDDAC - Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central. É de notar que tanto o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, como o presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura, em declarações à Rádio do Vale do Minho, não se mostraram muito preocupados com o caso.

Material furtado em Cerveira foi apreendido em Caminha numa casa do Centro Histórico

Numa rusga efetuada ao princípio da noite, em 21 de janeiro, o Núcleo de Investigação Criminal da G.N.R. de Valença, apreendeu, em Caminha, material furtado no concelho de Vila Nova de Cerveira.

A ação das autoridades incidiu na zona do Centro Histórico caminhense, mais concretamente na travessa de S. João, onde, na residência de um casal que se teria posto em fuga, encontraram utensílios domésticos cuja origem, segundo foi referido, era de Vila Nova de Cerveira, provenientes de uma casa cujos proprietários eram emigrantes e que na altura do roubo estariam ausentes.

Candidatura de apoio ao empreendedorismo para mulheres licenciadas pela ADSLocal de Vila Nova de Cerveira

Em 22 de janeiro a Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira «assinou o termo de aceitação da candidatura de apoio ao empreendedorismo para mulheres licenciadas», numa sessão pública que decorreu no Município de Barcelos.

De notar que dentro do mesmo programa, a associação cerveirense já promoveu uma ação de formação que permitiu o «desenvolvimento de 12 planos de negócio de mulheres empreendedoras que quiseram criar as suas empresas em áreas muito diversificadas.

Na NET estamos em:
www.cerveiranova.pt

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Assim também a ressurreição dos mortos: Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará em vigor. Semeia-se corpo animal, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual (1ª Coríntios 15:42-44).

COMENTÁRIO

(2010-02-A)

COMO SEREMOS NO CÉU

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus disse: Errais, não conhecendo as escrituras, nem o poder de Deus, porque na ressurreição nem casam, nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus nos Céus (Mateus 22:29-30).

Primeiramente quero informar que ninguém subiu ao Céu (terceiro Céu) a não ser o Senhor Jesus Cristo, assentando-se à direita do Pai. Até este momento ainda não ocorreu a primeira ressurreição dos salvos (conhecidos por santos).

Segundo. Quem não ler a Palavra de Deus, erra conforme verso 29. Porque não pode tomar conhecimento das verdades Divinas, que estão ao alcance de todos.

Terceiro. Logo após a primeira ressurreição, segue-se o arrebatamento dos salvos (conhecidos por santos), nesse momento receberemos um corpo perfeito, eterno e de glória (ler o texto no cabeçalho). Seremos semelhantes a Deus e estaremos sempre com o Senhor Jesus, de eternidade em eternidade. Compreendes isto, ou não, caro amigo leitor?

COMENTÁRIO

Em 1.ª João 3:2 diz: Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele: porque assim como é, o veremos. Não podemos saber como vamos ser no futuro, mas sabemos que vamos ser como Jesus. Nessa altura iremos compreender como Ele compreende, veremos as coisas na perspectiva de Jesus e verdades que agora não

compreendemos serão claras no céu.

A Bíblia não diz especificamente se iremos esquecer a nossa vida aqui na terra, mas Apocalipse 21:5 diz: E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E o versículo 4 diz: Já as primeiras coisas são passadas.

Talvez nos lembremos da nossa vida aqui na terra como um adulto recorda a sua infância, mas tudo parece nunca ter acontecido. No céu não haverá o mesmo tipo de relacionamento; não haverá casamentos, Jesus é o noivo e nós seremos para sempre a sua noiva, serviremos Jesus para toda a eternidade e viveremos com Ele para sempre.

Isto não significa que não reconheçamos aqueles que nos foram queridos aqui na terra, porque 1.ª Coríntios 13:12 diz: Porque agora vemos como por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido. No monte da transfiguração quando Moisés e Elias apareceram com Jesus foram plenamente conhecidos apesar de terem vivido na terra há muitos anos atrás.

Esqueceremos os nossos amigos e entes queridos no inferno? Penso que Jesus estará no julgamento do trono branco como testemunha, claro que vai haver choro quando virmos as pessoas que amamos serem lançadas no inferno, talvez até alguém a quem tenhamos falado do evangelho e se recusou a ouvir. Contudo depois do novo céu e nova terra, Apocalipse 21:4 diz: Ele enxugará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas. Podemos chorar

quando virmos aqueles a quem amamos serem lançados no inferno, mas chega o tempo em que essas lágrimas serão enxutas e toda a dor passará.

Tudo isto através da nossa transformação, corpo, alma e espírito, de meros homens pecadores em verdadeiros cidadãos dos Céus, eleitos e profundamente arraigados em Cristo, segundo a sua santa e soberana vontade, para vivermos com Ele eternamente.

Assim, ao estarmos em Cristo, receberemos todas estas bênçãos que o Senhor tem reservado para nós, agora e na eternidade. Ámen

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemmanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

SOPO - Vila Nova de Cerveira

VITÓRIA DE JESUS GONÇALVES

(Faleceu em 20 de janeiro de 2010)

AGRADECIMENTO

SUA FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que estiveram presentes no funeral da saudosa Vitória de Jesus Gonçalves, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece a todos quantos se dignaram assistir à eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

CORNES - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ AUGUSTO FERNANDES

(Faleceu em 21 de janeiro de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



ente querido.

Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

SOLIDARIEDADE COM “CERVEIRA NOVA”

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra e solidária para com a manutenção do “Cerveira Nova” os seguintes assinantes, a quem agradecemos:

António Rodrigues Ribeiro Castro, da França, € 10,00; D. Maria Margarida Tavares, do Barreiro, € 2,00; José Joaquim Roda, de VNCerveira, € 2,00; D. Maria Amélia Martins Pacheco, de Lisboa, € 2,00; Anónimo, de Loivo, € 2,00; José Carlos Bernardes Gonçalves, das Caldas da Rainha, € 2,00; Manuel José Gomes, de VNCerveira, € 1,00; Manuel Ângelo G. Teixeira, de Sopo, € 2,00; José Maria Faria Barbosa, de Candemil, € 2,00; Armando António Bouça, de Loivo, € 4,00; Alberto Júlio Martins Conde Pacheco, de Lovelhe, € 2,00; António Gonçalves, dos E.U.A., € 25,40; João Marcial Esteves Giestal, de Caminha, € 12,00; Luciano Paixão Silveira, de Sopo, € 2,00; Manuel José Gomes Rebelo, de Loivo, € 2,00; D. Maria Conceição Queirós Pires Cunha, de Loivo, € 2,00; José Manuel Alves de Jesus, de Gondarém, € 1,00; Ernesto Freitas Pinto de Barros, do Porto, € 12,00; João Lima Duro, de VNCerveira, € 2,00; Eng.º Luís Mário Moreira Lobo, de Lisboa, € 2,00; e Mário Rui Rodrigues Costa Caldas, de VNCerveira, € 2,00.

MENTRESTIDO - Vila Nova de Cerveira

ROSA DE MELO

(Faleceu em 1 de janeiro de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistiram ao funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Agradece igualmente a todos quantos participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

LOIVO - Vila Nova de Cerveira

DAVID MORGADO BRANDÃO

(Faleceu em 15 de janeiro de 2010)

AGRADECIMENTO

SUA FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar gratidão a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido, bem como a todas aquelas que, por qualquer outro meio, lhe tenham manifestado a sua amizade e pesar.



Igualmente, agradece a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu familiar muito querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

ANTÓNIO FERNANDES

(Faleceu em 1 de fevereiro de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA vem, por este único meio, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto António Fernandes, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar e demonstrado a sua amizade.



Também agradece a todos quantos a honraram com a participação na missa de 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença



Medicinas Alternativas

- A Fonte da Vida

“Acupunctura e Magia”

Na época do neolítico a acupunctura realizava-se por meio de punções de pedra, ajudando o tratamento por meio de fortes compressões a cauterização dos pontos energéticos a serem tratados. É perfeitamente possível que tais práticas tenham sido inicialmente confundidas com a magia, isto porque o objectivo era, então, destruir ou expulsar os espíritos do mal, no verdadeiro sentido da expressão. Aliás, deparam-se-nos comportamentos semelhantes no mesmo período em outras regiões do mundo, nomeadamente na Ásia, ou na América. Contudo, só a China foi capaz de continuar a praticá-los, já dentro do campo da medicina: as qualidades de observação dos seus habitantes que se interessavam pelas coisas até ao último pormenor, são uma das razões que levaram a esse resultado. Assim, a verificação repetida da cura de uma mesma doença pela acupunctura de um ponto preciso do corpo veio dar progressivamente num sistema terapêutico.

Falando novamente nos tratamentos por meio de punções como aqui me refiro, e segundo o Dicionário dos Caracteres (dinastia dos Han), traduzido pela palavra bian, significa tratar uma doença, picando com uma pedra. É provável que fossem também usados outros instrumentos, principalmente feitos de osso e de bambu. Este último material, figura, aliás, no primitivo ideograma que constitui a expressão da acupunctura tradicional. Por último, e nos anos 55/60, surgiu o método de tratamento SU-JOK por intermédio da Associação Internacional Su-Jok - Acupunctura com esse revolucionário tratamento também por meio de minúsculas agulhas bem aceites nos tratamentos, sobretudo para as pessoas mais sensíveis e impressionáveis com as agulhas! (...).

Foi o seu criador Park ae Woo, Coreano, com academias formadas na Rússia, Índia e em muitos estados Orientais e dali espalharam-se por uma grande parte da Europa, mais acentuadamente em França, sendo, no entanto, a Espanha talvez o país na Europa com mais clientes existentes com esse tratamento, à partida, sem dor e bem aceite para qualquer idade, sem contra-indicações na maior parte dos casos para as mais variadas patologias do paciente.

Jorge A. dos Reis
(Vilar de Mouros)
Ass. Portuguesa Acupunctura SU-JOC

ADRIDIMINHO cria em parceria com as câmaras municipais do Vale do Minho rede intermunicipal para a promoção da lampreia

AADRIDIMINHO – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho conjuntamente com os 6 municípios que compõe o seu território de intervenção, designadamente Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira vão criar uma Rede Intermunicipal para promoção do recurso endógeno lampreia. Com esta rede pretende-se promover durante o mês de Fevereiro e Março fins de semana gastronómicos privilegiando os sabores do rio Minho, mais concretamente todos os pratos confeccionados com este ciclóstomo.

De referir ainda que, será dado um passo importante para a certificação da lampreia e criação da Confraria da Lampreia do rio Minho. Esta confraria terá como objetivo principal a defesa e promoção da gastronomia tradicional do Vale do Minho, concretamente, os pratos confeccionados com lampreia.

Desta forma, os municípios do Vale do Minho divulgarão e promoverão um dos atrativos turísticos da região, que conjuntamente, com atividades de animação transformarão o território num local a visitar durante esses dois meses.

ADRIDIMINHO
(Valença, janeiro de 2010)



FLOR E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948



CREDIVISÃO

10 MESES SEM JUROS

EM VILA NOVA DE CERVEIRA:

- No Pingo Doce
- No C. Comercial Ilha dos Amores





Apenas recordar - O Zé do harmónico

Quem não conheceu esta típica figura da nossa terra? Valença, depois da saída dos militares, por volta dos anos 30, pouco ia além de uma pacata aldeia.

Costumes adormecidos, pachorrentos, patriarcais, em suma: boa gente. Toda essa gente se conhecia e cumpria. Bom dia tio António, boa tarde tia Maria, Deus os acompanhe, etc., etc.. Poucos cafés, muitas tascas, locais onde bebiam uns copitos e, em simultâneo, a velha cavaqueira. Política não havia.

Também, nessa época, não havia centros de convívio, apenas esse convívio existia em alguns estabelecimentos comerciais ou na farmácia local. Isto, claro, apenas para pessoas de elevada reputação social. As figuras gradas da terra.

A classe trabalhadora, livre de convenções impostas pela pragmática, à noite divertia-se a seu modo. Na taberna a jogar as cartas, ou na trivial conversa, porque o dia era para o trabalho. Aos domingos, sempre a mesma rotina, particularmente os mais novos, ou parte deles, deslocavam-se às aldeias vizinhas para os bailaricos da praxe do adro da igreja e quase sempre para arranjar namoro.

Ora, nessa altura, à falta de melhor, lá estava para abrilhantar esse baila-

rico o nosso bom Zé do harmónico, mais conhecido por tio Zé da Calçada. Ainda o conheci, já velhinho, e recordo a sua figura, baixo, corcovado, tossia cavamente, a cada passo. Tinha bronquite e coxeava levemente. Usava barba à passa-piolho e abastada bigodeira caída, descuidada e já branquinha.

Quando novo exercera a profissão de ajudante de coveiro, agora faz uns recados na Igreja de Santo Estêvão, e um dia ao dobrar os sinos, por ocasião do enterro de um “peixe” gordo, puxara a corda com tanta força, que esses sinos o empurraram e malhara da torre à rua, gritando durante o “voo” por todos os santos da corte celeste, que lhe valessem nessa tremenda aflição. Mas o bom Zé andou com sorte, apenas sofreu leves arranhões.

Era um grande conversador, gostava de contar anedotas e, também, pregar boas partidas aos amigos, em que era useiro e vezeiro. Não havia, dizia ele com vaidade, ninguém me bota a barra a baixo.

Estou a vê-lo, já velhinho, movendo-se muito lentamente, sempre risonho, agarrado a uma tosca bengala. À tiracolo, o seu inseparável harmónico, no qual tocava o seu “vastíssimo” repertório

O regresso da bichona

Grande título Hein? Mas estejam as almas do politicamente correto descansadas! Esta “Bichona” é a Senhora Dona Lampreia... A partir do final de Dezembro já é possível apreciá-la outra vez nos locais do costume.

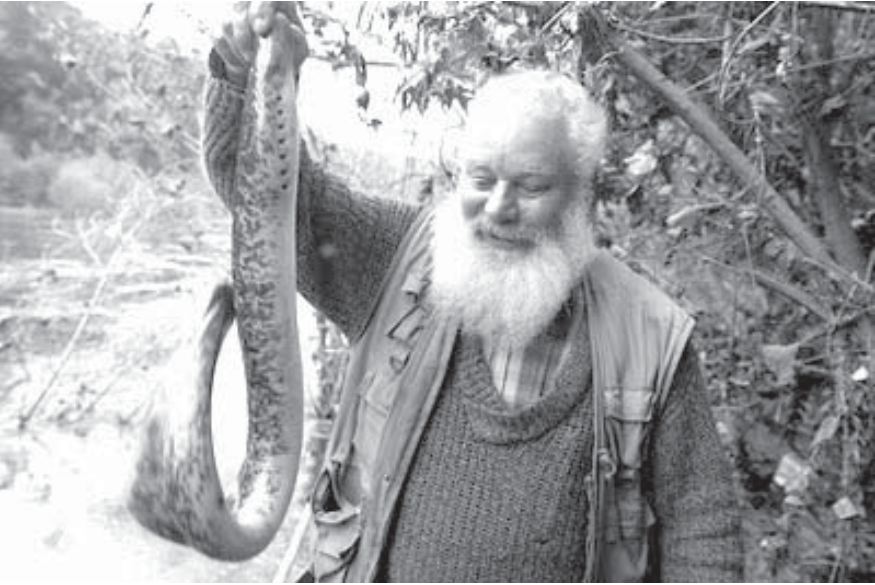
Aviso importante à navegação “lampreial”: Quanto mais cedo quiserem deleitar-se com este manjar dos céus (para uns, porque para outros não vale o antigo ciclóstomo sequer a água salobra onde se movimenta...) mais cara a têm de pagar... Lampreias do início de Janeiro, se portuguesas e frescas, devem sair do pescador a 30 ou 35 euros cada uma, das gordas e grandes. Depois no restaurante, se for modesto, sai o tacho da lampreia (com duas, ideal para 4\5 pessoas) a uns 120 ‘euritos’. Se for mais de moda, aprestem-se para pagar o mesmo tachtito até uns duzentos ‘euritos’, ou mais...

A dose, se servida à moda de Bordéus, deve andar este ano pelos 25 a 30 euros (3 a 4 troços, quanto mais grossos mais caros, já se sabe). A Meia-Lampreia (dose comum no Minho, em Cerveira) por uns 40 euros.

Bons poisos para este apetite insólito e sazonal, aqui perto de casa:

- Tasca do João ao Lumiar (embora tenha mudado de gerência a qualidade não sofreu, antes pelo contrário!)
- Restaurante Verde Mar e o seu vizinho Solar dos Presuntos, na velhinha Rua do Coliseu (R. de S. José)
- Solar dos Nunes e Isaura. Tia Matilde, está claro.
- No Beira Mar em Cascais, o Arroz de Lampreia a pedido (só por encomenda) é um dos melhores que se podem tragar abaixo do Douro.
- Cima’s no Monte Estoril. Aqui é diferente, confeccionada com vinho velho e com um toque de chocolate, mas vale a pena provar.

Não recomendo outros, também porque não conheço todos, está claro.



Mas os Leitores podem sempre esclarecer-me...

E lá mais para cima?

- Almourol, Beira Rio e o estimável Chico Elias, tudo isto ao redor de Tomar.
- O Marinheiro em Montemor-o-Velho e o Boa Viagem, no Porto da Raiva.
- Panorama de Melgaço
- No honrado burgo portuense o Solar do Pátio (em frente ao Mercado Ferreira Borges) e o velhinho Portucale, para além do Gaveto (Matosinhos).
- Braseirão do Minho (Vila Meã) ou o Cantinho dos Amigos (Terreiro) os dois perto de Vila Nova de Cerveira.
- Viana do Castelo não se fica, e “ataca” à mesa do conhecido Camelo ou na também excelente Adega do Sossego, em Paderne.
- E, no que alguns dizem ser o “Solar da Lampreia”, em Entre-Os Rios? Aí pelas Pensões é que vamos: Miradouro de Entre-os-Rios, Casa das Lampreias na Torre, ou a famosa Pensão Aliança (Penafiel.

E Pronto! Como nunca recomen-

de música popular desse tempo. Animava, como ninguém, todas as romarias para onde era convidado. Mas onde estivesse com o seu harmónico, havia de certeza festa rija.

Não se fazia rogado, dizia tem de haver festa parta todos. A paga eram uns copitos. Não faltava à festa do Faro, da Senhora da Saúde da Urgeira. Apregoava: todas estas festas e romarias me dão alegria, fazem de mim um ‘sete-quintas’. A gente gosta de mim e eu dou-lhe boa disposição.

Morou em diversos sítios, sempre humildes pardieiros da vila de Valença e arredores, porém, por volta dos anos 40 acoitava-se num anexo que existia junto à Igreja Matriz, por esmola da família Ibérico Nogueira, demolido para a construção da Pousada de Santo Teotónio. Esta figura típica, bom homem, respeitador, faleceu em 27 de abril de 1942 e a gente de Valença, em total solidariedade, fez-lhe o funeral porque esse simpático Zé do harmónico tudo merecia.

Paz à sua alma.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Afife)

VISITE-NOS NA INTERNET EM: www.cerveiranova.pt

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



DR Matthew Marek - American Red Cross



Cerveira candidata às sete maravilhas

Poema de Manuel Viegas (Lisboa)

Entre as sete maravilhas
Naturais de Portugal
Cerveira e as suas ilhas
Tem voto preferencial

No rio Minho situadas
A Boega e dos Amores
São princesas encantadas
Envoltas nos seus esplendores

O rio Minho um encanto
De paisagem deslumbrante
Ao banhar cada recanto
No seu caminhar constante

Paisagem descomunal
Com tanta cor e beleza
Não deve haver outra igual
Na região portuguesa

Por isso acho acertada
Esta candidatura
Porque a paisagem citada
É mesmo uma formosura

Esta zona de Cerveira
De beleza natural
Fica junto da fronteira
Entre Espanha e Portugal

Até isso é bonito
Tornando a paisagem bela
Decerto foi Deus bendito
Quem fez tão linda aguarela

As maravilhas sete são
Cerveira também lá está
É a mais linda região
Que no nosso país há

Com justiça verdadeira
E todo o merecimento
O Município de Cerveira
Candidatou-se ao evento

E Cerveira bem merece
A melhor ser considerada
É esta a minha prece
P'ra esta terra encantada

Tragédia no Haiti

A terra estremeceu com violência
Assolando o Haiti pobre nação
Catástrofe que deixou sem clemência
Um rasto de morte e destruição.

Um sismo gigantesco e de terror
Na fúria das forças da Natureza
Mergulhou o Haiti em luto e dor
E o mundo solidário em tristeza!...

Ceifou num só momento tantas vidas
Deixando um vazio de horror atroz
De almas e memórias destruídas!...

Tragédia que tocou em todos nós
Quais mágoas amargas e tão sentidas
Fazem calar bem fundo a nossa voz!...

Euclides Cavaco (Canadá)

Palavras livres

Quando as palavras se rasgam
Em avenidas de espanto
É que são duras e lavram
Os becos do desencanto

É que são duras e ferem
Aquele que se alimenta
Da vontade dos que querem
Salvar a nau da tormenta

Da tormenta de água verde
Que toma conta da rua
Onde a palavra se perde
E os cães ladram à lua

Mas se não há quem entenda
As palavras que se rasgam
Também não há quem as prenda
Que os poetas nunca acabam

Silva Ferreira
(Do livro "Vira fado da vida")

Terra amorosa

Cerveira é hospitaleira
A todos recebe bem
Pois venha, à sua beira
Se é que saudades tem

E como eu fico vaidosa
Em ler tudo que se diz
Sobre uma terra amorosa
Nobre e bela de raiz

Quem falar de Cerveira
Uma terra caprichosa
Sem querer ser feiticeira
Pode ficar orgulhosa

No mundo não há igual
E está sempre a brilhar
Só há uma em Portugal
Esta vila popular

Meu abraço vou dar
Desta bonita Cerveira
Que todos podem amar
Tanto ao longe como à beira

Judite Carvalho (Cerveira)

Alentejo desprezado

Meu Alentejo sofrido
Muita luta tens mantido
Para o teu pão ganhar
Apesar de algum revés
E andares de lés a lés
Cantavas para não chorar

Eram dias de labor
Fizesse frio ou calor
Tu no campo mourejavas
Na rabiça do arado
Ou à enxada pegado
Tu a terra trabalhavas

Com zelo e sem preguiça
Na tiragem da cortiça
Tu já foste campeão
E motivo de cobiça
Por teres tido como alvíssaras
O celeiro da Nação

Meu torrão do pão sagrado
Alentejo povoado
Por gente laboriosa
Agora estás desprezado
E já não és cultivado
Há só gente desgostosa

Já se não ouvem nos campos
Essas vozes joviais
A cantar ao desafio
No meio dos belos trigais
Para apanha da azeitona
Os ranchos não vemos mais

Dos tarros não há sinais
No meio dos olivais
Os tarros panela ardente
Que de fazenda em fazenda
Feitos da bela cortiça
Mantinhm quente a merenda

Das carroças não se escuta
Do rodado o seu chiar
Nem os cascos dos mures
Que ao som do assobio
Do trabalhador com brio
Iam a terra lavrar

Nos montes abandonados
Noutros tempos habitados
E campos com produção
Há só casas em ruínas
Numa das suas esquinas
Velho encostado ao bordão

Pelo trabalho curvado
Olha em redor desolado
Lamentando que a mudança
Que ansiou com esperança
Nunca tivesse chegado
Alentejo desprezado

Meu Alentejo ferido
Muita luta tens mantido
P'ra viveres com dignidade
Agora estás desprezado
E já não és cultivado
É esta a triste verdade

Armanda Ribeiro (Amadora, 2009)

REDE IMOBILIÁRIA DA APENIP

comprarcasa

A Rede das **Mediadoras** Nacionais

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Prégo D. Dinis
C. G. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Telf./Fax: 251.792013
cerveira@comprarcasa.pt
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA
MEMBRO - Mediadora Imobiliária, Lda.
APENIP 3894 - AMI 6130

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

Lápide Romana regressou a Valença



O Núcleo Museológico de Valença apresenta ao público desde hoje, quarta-feira, 20 de Janeiro, a Lápide Epigráfica Romana que esteve fora do concelho 107 anos no Museu Nacional de Arqueologia.

A Lápide, com mais de 2 mil anos, é um valioso e importante símbolo histórico da Valença romana, pelo que, o regresso às origens vai valorizar e dar a conhecer uma época de Valença pouco conhecido e estudada.

O regresso da lápide, era solicitado pela autarquia, há já muito tempo, mas só em 8 de Janeiro, com a intervenção do Presidente da Câmara, Jorge Mendes, foi possível formalizar, em Lisboa, a entrega definitiva deste património.

A Lápide foi encontrada em 1812, por ocasião da demolição da antiga igreja de Santa Maria de Cristelo, onde atualmente está a fortificação da Coroada (parte sul da Praça-Forte), sob o altar-mor e durante muitos anos esteve nas arcadas dos antigos Paços do Concelho, precisamente onde atualmente funciona o Núcleo Museológico.

A inscrição é a seguinte:

DIS MANIBVS
ALLVQVIO. ANDERGI.F
AETVRA E. ARQVI.F.
MACRO.ALLVQVI.F.CL.
VTIMONI.ALVQVI.F.C.VAL
ENS.VET.LEG.VI.VIC.P.F.FAC.C

A pedra e o sepulcro, de que fazia parte, é atribuída a Cláudio Valente, veterano da Legião Romana VI, que segundo o arqueólogo alemão Hübner, era natural de Valença do Minho.

Para além do arqueólogo alemão Hübner esta pedra despertou, ao longo de séculos, a curiosidade de grandes celebridade da arqueologia portuguesa e mundial como Fidel Fita, Aureliano Fernandez, José Leite de Vasconcelos e Félix Alves Pereira.

Ecopista do rio Minho é uma aposta de Valença nas vias verdes



A Câmara Municipal de Valença procedeu à limpeza integral do piso da Ecopista do Rio Minho, por intermédio da Equipa de Sapadores Florestais Municipais. Desde a sua inauguração em 2004 que esta via verde não era objeto de uma manutenção de fundo, a toda a extensão, no piso.

A Ecopista do Rio Minho é um corredor verde lúdico / desportivo com uma excelente taxa de frequência de portugueses e espanhóis, bem como de turistas de outras nacionalidades que demandam a região. Em finais de 2009 o júri internacional da IV European Greenways Award, pelas características da Ecopista e o seu sucesso, reconheceu este percurso como a quarta melhor via verde da Europa, na categoria turismo.

Dinamizar a Ecopista do Rio Minho

A autarquia de Valença está empenhada na valorização desta via verde através da dinamização da prática de jogging, caminhadas, cicloturismo, skate e patins em linha.

Valença Aposta nas Vias Verdes

A Câmara Municipal está a ultimar o projeto de ligação da Ecopista do Rio Minho à Marginal da Senhora da Cabeça e, futuramente, ao Parque de Lazer de Arão, que resultará da transformação da antiga ETAR em espaço de lazer e convívio.

Municípios da CIM Alto Minho aprovam plano contra a corrupção

Decorrente da recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, datada de 1 de Julho de 2009, entendeu a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) que cada um dos seus nove municípios deveria adotar um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

O processo que foi decidido numa das últimas reuniões do Conselho Executivo está já concluído, encontrando-se em fase de aprovação, por cada executivo municipal, o respetivo plano.

Sob a coordenação da CIM, foi possível produzir um plano para cada um dos nove municípios, com uma estrutura comum que segue, no seu essencial, a proposta apresentada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, com as devidas adaptações a cada município.

Estes planos serão sujeitos a uma avaliação periódica, estando já agendada uma reunião com todos os responsáveis no próximo mês de Abril, para discutir eventuais aperfeiçoamentos.

Neste plano são equacionados os riscos associados à atividade de gestão e administração de valores e património públicos. Nele poderão ser ainda encontrados procedimentos, regras e boas práticas, com o objetivo de contribuir para uma gestão clara e transparente das entidades públicas. Por cada departamento municipal, são identificados os responsáveis e os potenciais riscos, e indicadas boas práticas e procedimentos para as prevenir.

A gestão do risco revela-se um requisito essencial ao funcionamento das organizações e dos Estados de Direito Democrático, sendo fundamental nas relações que se estabelecem entre os cidadãos e a administração, no desenvolvimento das economias e no normal funcionamento das instituições.

É um processo que envolve a identificação de riscos inerentes a qualquer atividade, a sua análise metódica, e, por fim, a proposta de medidas que possam obstaculizar eventuais comportamentos desviantes.

Trata-se, assim, de uma atividade que tem por objetivo salvaguardar aspetos indispensáveis na tomada de decisões, e que estas se revelem conformes com a legislação vigente, com os procedimentos em vigor e com as obrigações contratuais a que as instituições estão vinculadas.

Gabinete de Comunicação e Imagem

Passagem superior em Vila de Punhe abriu ao trânsito



Entrou em funcionamento no dia 19 de janeiro a nova passagem superior, orçada em cerca de 550 mil euros, que permitiu o encerramento definitivo das passagens de nível da rua da Travessa e a passagem de nível rodoviária do apeadeiro das Neves.

A nova passagem, uma obra executada pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, foi possível graças à boa colaboração dos proprietários dos terrenos onde foram construídos os acessos rodoviários e em que muito contribuiu a intervenção do autarca de Vila de Punhe. Diga-se que foi uma passagem onde se verificaram vários acidentes.

Esta edição de
“Cerveira Nova” está elaborada em
conformidade com o novo acordo
ortográfico para a língua oficial
portuguesa

CAFÉ DE S. LOURENÇO
EM MOREIRA - CANDEMIL
Reabriu com nova gerência

Servimos bons vinhos e petiscos, como bacalhau, ameijoas, feijoada, codornizes, moelas, francesinhas, chouriça assada.

Servimos também diárias completas a 5 euros com sobremesa.

Ao domingo temos pratos especiais de bacalhau, sarrabulho à Ponte de Lima, cabrito, cabidela de frango, cabidela de coelho e outros a bons preços.

Servimos para fora frango e entrecosto na brasa

Contacte-nos pelo telemóvel 911 101 347

Feira do Alvarinho, em Monção, no primeiro fim de semana de julho

A próxima Feira do Alvarinho, em Monção, já tem data marcada, realizando-se nos dias 2, 3 e 4 de Julho. Nesta fase, a comissão organizadora trabalha na elaboração do programa, contactos com eventuais patrocinadores e atualização do regulamento de participação.

Até agora realizada juntamente com a Festa do Corpo de Deus, popularmente conhecidas por Festas da Coca, a Feira do Alvarinho emancipa-se e ganha uma data própria em virtude do crescimento, da dimensão e da afluência de público que o certame atingiu nos últimos anos.

Tendo como espaço novamente o Largo da Antiga Estação da CP, a presente edição vai apostar, ainda mais forte, na promoção dos vinhos Alvarinho, contando com a presença e apoio dos produtores da Sub-Região de Monção e Melgaço e da Confraria do Vinho Alvarinho.

O regulamento, que sofrerá algumas atualizações, será divulgado durante o mês de Março, podendo ser consultado no portal municipal em www.cm-moncao.pt: Na mesma altura, serão abertas as inscrições para quem pretenda participar neste importante evento de divulgação do Alvarinho e da gastronomia tradicional.

Considerando o sucesso e a afluência de público na última edição, um valor muito próximo das 50 mil pessoas, a comissão organizadora está empenhada e otimista no resultado final do certame quer em termos de negócio para os expositores quer em relação ao número de visitantes, cujo objetivo é ultrapassar os valores do ano passado.

Viana do Castelo assinalou 162 anos de elevação a cidade



A Câmara Municipal de Viana do Castelo assinalou o aniversário da elevação de Viana do Castelo a cidade com um conjunto de iniciativas culturais que tiveram como ponto alto a conferência sobre “Viana entre duas revoluções: caminhos de afirmação e liderança regional” pelo Prof. Víriato Capela. No seu discurso de encerramento, o Presidente José Maria Costa apelou “à criatividade e inovação de toda a comunidade vianense”, nomeadamente na estratégia de futuro do concelho.

Na sua intervenção, José Maria Costa lembrou a “rapidez das alterações socioeconómicas e a imprevisibilidade do comportamento de alguns fatores externos da economia global” para convocar os vianenses a “construir colaborativamente a estratégia do futuro”.

“Temos um território que é em si mesmo um fabuloso cluster (o mar, o rio e o monte), temos instituições de conhecimento e de inovação na cidade e nos territórios de proximidade, temos o espírito empreendedor dos nossos empresários, a criatividade das instituições culturais, desportivas e recreativas”, lembrou o edil, sublinhando que, volvidos 162 anos, Viana do Castelo “é mais do que uma cidade, é um espaço com lugares históricos únicos, monumentos e memórias, de vivências, de tensões, de aspirações, de receios e de esperança”.

No dia em que Viana do Castelo assinalou 162 anos sobre a elevação a cidade, Viana do Castelo inaugurou também a exposição “As Invasões Francesas e a Restauração Nacional de 1808” no Interface de Transportes e assistiu à tradição do Cantar das Janeiras, com os grupos de Janeiras que estão a participar no Concurso cuja final está agendada para o próximo sábado, no Teatro Municipal Sá de Miranda.

D. Maria II, por Carta Régia de 20 de Janeiro de 1848, eleva Viana à categoria de cidade, passando a chamar-se Viana do Castelo.

Da História, ficam as histórias... de que se tratou da consagração urbana da povoação pelo gesto de heroica fidelidade de que foi protagonista Melquíades Sobral, o Governador do Castelo de Viana que ofereceu resistência durante mês e meio ao cerco das tropas do conde das Antas que apoiavam a Junta do Porto, em sublevação contra os Cabrais...mas também como objetivo da Rainha de polarização da economia e da administração pública, criando estímulos de desenvolvimento da região.

Certo é que D. Maria II, a pedido da Câmara da Vila, eleva Viana do Minho à categoria de cidade, assinalando a “sua extensão e vantajosa posição topográfica, da sua riqueza e importância comercial, e da qualidade dos edifícios de que é composta”.

Gabinete de Imprensa
Câmara Municipal de Viana do Castelo

www.cerveiranova.pt

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS (B)

10.ª JORNADA RESULTADOS

Limianos, 4 - Âncora, 4
Friestense, 2 - Torre, 9
Vianense, 0 - Barroselas, 7
Campos, 9 - St. Marta, 0
Lanheses, 1 - A. Rego, 3
Moreira, 12 - Deucriste, 1
Darquense,7-Guilhadeses,1

11.ª JORNADA RESULTADOS

Limianos, 2 - Friestense, 3
Torre, 4 - Vianense, 1
Barroselas, 10 - Campos, 1
St. Marta, 1 - Lanheses, 0
A. Rego, 0 - Moreira, 4
Deucriste, 5 - Darquense, 10
Âncora, 8 - Guolhadeses, 4

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Moreira	33
2.º - Barroselas	31
3.º - Darquense	24
4.º - Torre	19
5.º - Friestense A	19
6.º - Vianense B	19
7.º - Limianos	19
8.º - Artur Rego	17
9.º - Guilhadeses	12
10.º - Campos	11
11.º - Âncora	10
12.º - Lanheses	5
13.º - Deucriste	3
14.º - Santa Marta	3

TORNEIO DE ESCOLAS “A”

10.ª JORNADA RESULTADOS

L. Sousa, 5 - Limianos, 0
Perre, 7 - Vila Fria, 0
Chafé, 13 - Lanheses, 1
Ancorense, 0 - Cerveira, 6
Barroselas, 5 - A. Rego, 3
Neves, 3 - Vianense, 4
Torre, 2 - Guilhadeses, 10

11.ª JORNADA RESULTADOS

L. Sousa, 11 - Perre, 0
Vila Fria, 1 - Chafé, 5
Lanheses, 6 - Ancorense, 1
Cerveira, 3 - Barroselas, 0
A. Rego, 3 - Neves, 6
Vianense, 19 - Torre, 1
Limianos, 5 - Guilhadeses, 5

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Vianense	33
2.º - CD Cerveira	30
3.º - Luciano Sousa	27
4.º - Neves	22
5.º - Barroselas	22
6.º - Limianos	17
7.º - Chafé	17
8.º - Guilhadeses	17
9.º - Lanheses	12
10.º - Perre	10
11.º - Artur Rego	9
12.º - Ancorense	4
13.º - Vila Fria	3
14.º - Torre	0

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS (C)

10.ª JORNADA RESULTADOS

Friestense, 1 - Darquense, 1
Vianense, 0 - Neves, 7
P. Barca, 7 - Bertandos, 1
Cerveira, 7 - Ancorense, 1
Barroselas,9-Areosense,1
Adecas, 5 - Limianos, 1

11.ª JORNADA RESULTADOS

L. Sousa, 12 - Friestense, 1
Darquense, 1 - Vianense, 9
Neves, 2 - P. Barca, 2
Bertandos, 2 - Cerveira, 7
Ancorense,2-Barroselas,2
Areosense, 0 - Adecas, 6

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Cerveira	30
2.º - Luciano de Sousa B	27
3.º - Neves	25
4.º - Ponte da Barca	22
5.º - Barroselas B	19
6.º - Ancorense	16
7.º - Adecas	15
8.º - Limianos C	12
9.º - Bertandos	12
10.º - Areosense	9
11.º - Vianense C	6
12.º - Darquense A	3
13.º - Friestense B	0

Estamos na NET em:
www.cerveiranova.pt

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

13.ª JORNADA RESULTADOS

Barroselas, 5 - Ancorense, 2
Vianense, 3 - Castanheira, 0
P. Barca, 4 - Moreira, 0
Darquense, 2 - Monção, 2
Cerveira, 2 - Neves, 0
Courense, 2 - Valenciano, 1

14.ª JORNADA RESULTADOS

Castanheira, 0 - Barroselas, 4
Moreira, 0 - Vianense, 11
Monção, 5 - P. Barca, 1
Neves, 2 - Darquense, 4
Lanheses, 1 - Cerveira, 2
Melgacense, 3 - Courense, 0

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Vianense	34
2.º - Barroselas	33
3.º - Monção	25
4.º - Ancorense	24
5.º - Melgacense	22
6.º - Cerveira	21
7.º - Darquense	16
8.º - Castanheira	14
9.º - Courense	13
10.º - Ponte da Barca	12
11.º - Valenciano	11
12.º - Neves	10
13.º - Lanheses	5
14.º - Moreira	1

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

21.ª JORNADA RESULTADOS

Neiva, 1 - Vit. Piães, 3
Ancorense, 6 - Fachense, 0
Moledense, 3 - Vit. Donas, 3
Darquense, 2-Vila Franca, 0
A. Rego, 3 - Grecudega, 0
Paçô, 2 - Bertandos, 1
Castanheira, 4 - Âg. Souto, 1
Torre, 0 - Arcozelo, 1
Perre, 2 - Moreira, 1

22.ª JORNADA RESULTADOS

Vit. Piães, 1 - Lanheses, 3
Fachense, 1 - Neiva, 2
Vit. Donas, 1 - Ancorense, 3
Vila Franca, 3-Moledense, 3
Grecudega, Darquense, 2
Bertandos, 2 - A- Rego, 2
Âg. Souto, 1 - Paçô, 0
Arcozelo, 0 - Castanheira, 0
Moreira, 0 - Torre, 0

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Lanheses	50
2.º - Artur Rego	49
3.º - Ancorense	48
4.º - Vila Franca	41
5.º - Castanheira	37
6.º - Arcozelo	35
7.º - Vitorino de Piães	31
8.º - Perre	31
9.º - Águias de Souto	30
10.º - Darquense	27
11.º - Moledense	24
12.º - Grecudega	24
13.º - Paçô	22
14.º - Bertandos	22
15.º - Fachense	20
16.º - Neiva	18
17.º - Vitorino das Donas	14
18.º - Moreira	12
19.º - Torre	12

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

12.ª JORNADA RESULTADOS

Ancorense, 8 - Monção, 1
Lanheses, 6 - Darquense, 0
Vit. Piães, 2 - Cerveira, 1
Venade, 5 - Torre, 5
Paçô, 3 - Guilhadeses, 0

13.ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 1 - Ancorense, 0
Monção, 0 - Lanheses, 5
Guilhadeses, 1-Darquense, 0
Torre, 0 - Vit. Piães, 1
Paçô, 6 - Venade, 0

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Paçô	34
2.º - Vitorino de Piães	33
3.º - Ancorense	27
4.º - Lanheses	26
5.º - Guilhadeses	22
6.º - Cerveira	21
7.º - Darquense	10
8.º - Venade	7
9.º - Monção	6
10.º - Torre	1

ASSINE O N/ JORNAL DIGITAL
SÓ:
€12,50/ANO

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA

14.ª JORNADA RESULTADOS

Raianos, 2 - Campos, 3
Neves, 1 - Melgacense, 1
Távora, 2 - Vila Fria, 0
P. Barca, 1 - M. Lima, 0
Chefá, 0 - Castelense, 1
Correlhã, 1 - Monção, 1
Cerveira, 0 - Courense, 1

15.ª JORNADA RESULTADOS

Courense, 3 - Raianos, 0
Campos, 1 - Neves, 3
Melgacense, 10 - Távora, 0
Vila Fria, 0 - P. Barca, 0
M. Lima, 1 - Chafé, 0
Castelense, 0 - Correlhã, 1
Monção, 2 - Cerveira, 1

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Melgacense	38
2.º - Neves	36
3.º - Courense	30
4.º - Ponte da Barca	28
5.º - Correlhã	25
6.º - Cerveira	25
7.º - Monção	23
8.º - Távora	18
9.º - Moreira Lima	16
10.º - Campos	16
11.º - Castelense	16
12.º - Vila Fria	9
13.º - Chafé	8
14.º - Raianos	5

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL

14.ª JORNADA RESULTADOS

Caminha, 5 - Cais Novo, 3
Zonafut, 1 - Neiva, 6
Cerveira, 5 - Amigos Sá, 4
P. Lima, 0 - Amb. Rios, 3
Fontão, 7 - Monção, 2
Cidadelhe, 5 - R. Âncora, 4
Alvarães, 3 - Anha, 6

CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Ambos os Rios	37
2.º - Fontão	31
3.º - Ponte da Barca	25
4.º - Amigos de Sá	25
5.º - Neiva (Sandiães)	22
6.º - Anha	21
7.º - Cidadelhe	21
8.º - Cais Novo	20
9.º - Cerveira	18
10.º - Monção	17
11.º - Caminha	15
12.º - Riba D'Âncora	12
13.º - Paço de Lima	11
14.º - Alvarães	2
15.º - Zonafut	1

CERVEIRA NOVA
Locais de venda em Cerveira:
Papellaria Tali (Largo do Terreiro) VNCerveira
EUREK@ (Av. 1.º de Outubro) VNCerveira
Papellaria da D. Lucinda (Rua do Colégio, 3) Campos

FAÇA DO “CERVEIRA NOVA” O JORNAL DA SUA PREFERÊNCIA

CA Solução Pessoal

OS DESEJOS FUTUROS COMEÇAM NO PRESENTE.

Os seus planos para o futuro têm solução no presente. Se sonha com um novo automóvel, uma nova decoração para a sua casa, fazer uma viagem ou investir em equipamentos para salvaguardar o ambiente, simplesmente deseje porque a CA Solução Pessoal realiza.

Diga-nos hoje como imagina o seu futuro. Com a CA Solução Pessoal, uma solução de Crédito Pessoal adaptada às suas necessidades, poderá realizar todos os seu sonhos.

VANTAGENS

- Montante | Até €40.000
- Prazo | Até 84 meses
- Prestações muito competitivas

Usufrua das taxas mais competitivas do mercado.

CA Seguros
Seguramento dos seus lares

Os Seguros Não Vida são produtos geridos pela Crédito Agrícola Seguros - Companhia de Seguros de Ramos Reais, S.A., pessoa colectiva n.º 503 384 089, com sede na Av. Eng.º Duarte Pacheco, 19 - 2.º, Em Lisboa. Tel. 213 806 000 / Fax 213 806 001

CA Vida
Quem lhe quer bem

O Seguros Vida são produtos geridos pela Crédito Agrícola Vida - Companhia de Seguros S.A., pessoa colectiva n.º 504 405 489, com sede na Rua Castilho, 233 - 7.º piso, em Lisboa. Tel. 211 129 241 / Fax 211 129 244

Linha Directa 808 20 60 60
24 horas por dia, com atendimento personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 22h30;
Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h
www.creditagricola.pt

OS DESEJOS FUTUROS COMEÇAM NO PRESENTE.

As minhas férias de sonho

O nosso Casamento

O Computador topo de gama

O meu novo Sofá

O meu novo Automóvel

O nosso Pannel Solar

CA
Crédito Agrícola
Juntos somos mais.

Desde 1911